

# Escrita em Psicanálise: oficina

Coordenação: *Roberta Ecleide de Oliveira Gomes Kelly*

Quinzenal: *2ª e 4ª Segundas-feiras do mês*

Horário: *7h30 às 9h - Online via Google Meet*

Início: *03/02/2025*



ASSOCIAÇÃO CAMPINENSE  
DE PSICANÁLISE



## RESENHA

### **TEM COISA QUE SÓ SAI POR ESCRITO.**

Até a obra freudiana, costumava-se dizer que a formação psicanalítica se compõe de três aspectos: análise pessoal, estudo e clínica supervisionada – o famoso tripé.

Destaco que, desde a compreensão da obra lacaniana, acrescenta-se mais um aspecto – o testemunho escrito do que se apre(e)nde com a análise pessoal, estudo e clínica supervisionada; na forma da amarração conceitual e da articulação teórico-clínica dos casos clínicos – o quadripé da formação. A escrita em psicanálise é uma construção que demanda conhecimentos da expressão escrita, mas também das regras da ABNT (que organizam o texto e permitem a transmissão com recuperação das informações apresentadas).

Esta construção também se dá numa transmissão e que busca esclarecer os conceitos, a devida explanação a respeito e a estrutura de um caso clínico (devidamente editado para não recuperação de detalhes de identificação).

#### ***Estrutura do curso***

Curso livre, online, com duração de seis meses.

#### ***Programa***

Aula 1 – Função e lugar da escrita como registro.

Aula 2 – Estrutura da escrita em Psicanálise.

Aula 3 – Escrever conceitos.

Aula 4 – Escrever casos clínicos.

Aula 5 – Normas de referência brasileira e metodologia.

Aula 6 – Produções.

# Escrita em Psicanálise: oficina

Coordenação: Roberta Ecleide de Oliveira Gomes Kelly

## BIBLIOGRAFIA

Referências Básicas (outras serão fornecidas durante as aulas, ajustando-se às necessidades dos alunos):

- ANDRADE, M. C. Para que serve a escrita? Freud escreve(-se). *Aletria: Revista de Estudos de Literatura*, v. 12, 2005, p. 31-41.
- BENTO, C. A. A escrita e o sujeito: uma leitura à luz de Lacan. *Psicologia USP*, v. 15, 1/2, 2004, p. 195-214.
- BORGES, S. X. A. (2008). *Letra a letra, o gozo da escrita*. *Revista Tempo Psicanalítico*, 40(2), 2008, p. 339-357.
- CALVINO, I. *Mundo escrito e mundo não escrito*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- COSTA, A. Relações entre letra e escrita nas produções em psicanálise. *Revista Estilos da Clínica*, 24(13), 2008, p. 40-53.
- DUNKER, C. I. L. *Estrutura e constituição da clínica psicanalítica: uma arqueologia das práticas de cura, psicoterapia e tratamento*. São Paulo: Annablume, 2011.
- DUNKER, C. I. L., RAMIREZ, H. A.; ASSADI, T. (orgs.). *A construção de casos clínicos em psicanálise: método clínico e formalização discursiva*. São Paulo: Annablume, 2017
- COSTA, A.; RINALDI, D. (Orgs.). *Escrita e psicanálise*. Rio de Janeiro: Cia. de Freud: Uerj, Instituto de Psicologia, 2007 (Vol. 1, pp. 55-64).
- FREUD, S. O Poeta e o fantasiar. IANNINI, G. *Arte, literatura e os artistas: obras incompletas de Sigmund Freud*. Trad. de Ernani Chaves. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Texto original de 1908.
- FREUD, S. *Construções em análise*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. Texto original de 1937.
- GIOVANNETTI, M. Considerações sobre a escrita psicanalítica. *Ide*, São Paulo, v. 34, n. 53, 2011, p. 243-248.
- LACAN, J. Função e campo da fala e da linguagem. In: LACAN, J. *Escritos* Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Texto original de 1953.
- \_\_\_\_\_. A Instância da Letra no Inconsciente ou a Razão desde Freud. In: *Escritos* Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 223-259. Texto original de 1966.
- \_\_\_\_\_. *Lituraterra*. In: *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003, p. 15-25. Texto original de 1970.
- MEZAN, R. *Escrever a clínica*. São Paulo: Blucher, 2022.
- NASIO, J.-D. O que é um caso? In: *Os grandes casos de psicose*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- POMMIER, G. (2011). A história da escrita e a aprendizagem de cada criança.
- LIER-DE VITTO, M. F. ; ARANTES, L. (Orgs.). *Faces da escrita: linguagem, clínica, escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011, p. 17-31.